

Fight for survival: the life of a Hansen's disease sufferer through his correspondence with Adolpho Lutz

Luta pela sobrevivência: a vida de um hanseniano através da correspondência com Adolpho Lutz

Jaime Larry Benchimol
Magali Romero Sá
Researchers of Casa de Oswaldo Cruz
jben@coc.fiocruz.br
magali@coc.fiocruz.br

Mônica de Souza Alves da Cruz
Márcio Magalhães de Andrade
Correspondence selection
Av. Brasil, 4365
21045-900 Rio de Janeiro — RJ
alutz@brfree.com.br

BENCHIMOL, J. L.; SÁ, M. R.; ALVES da CRUZ, M. de S.; MAGALHÃES de ANDRADE, M.: 'Fight for survival: the life of a Hansen's disease sufferer through his correspondence with Adolpho Lutz'. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, vol. 10 (supplement 1): 361-96, 2003.

This project presents the complete set of letters between the family of a Hansen's disease (leprosy) sufferer in the state of Maranhão, in the Northeast of Brazil, and the doctor and bacteriologist Adolpho Lutz. For more than twenty years Fabrício Caldas de Oliveira and Numa Pires de Oliveira, father and son, exchanged a steady flow of letters with the scientist in pursuit of a cure for the disease that had assailed Numa since childhood. The 24 letters compiled here paint a unique portrait of the medical and social drama confronted by this family, and the results of the use of chaulmoogra oil and other medications in their search for alternative treatments.

KEYWORDS: leper, correspondence, Adolpho Lutz, Maranhão State, chaulmoogra.

BENCHIMOL, J. L.; SÁ, M. R.; ALVES da CRUZ, M. de S.; MAGALHÃES de ANDRADE, M.: 'Luta pela sobrevivência: a vida de um hanseniano através da correspondência com Adolpho Lutz'. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, vol. 10 (suplemento 1): 361-96, 2003.

O presente trabalho apresenta a série completa da correspondência da família de um portador do mal de Hansen residente no Maranhão, Nordeste do Brasil, com o médico e bacteriologista Adolpho Lutz. Fabrício Caldas de Oliveira e Numa Pires de Oliveira, pai e filho, mantiveram durante mais de vinte anos intensa troca de cartas com o cientista na busca da cura da doença que vitimava Numa desde criança. As 24 cartas aqui reunidas retratam, de maneira única, o drama médico-social enfrentado por esta família, os resultados do uso do chalmugra e outros medicamentos, a busca de tratamentos alternativos.

PALAVRAS-CHAVE: hanseníase, correspondência, Adolpho Lutz, Maranhão, chaulmoogra.

From 1909 to 1929, Adolpho Lutz corresponded with the family of a Hansen's disease (leprosy) sufferer in the state of Maranhão in the Northeast of Brazil. We do not have the letters sent by the scientist; however, the Oliveira family's correspondence provides a unique portrait of aspects of the disease that transcend its physical reality, including the very particular relationship between the doctor, the boy he treated until manhood, and the boy's family – all embroiled in the social drama of leprosy, whose resulting stigmatization was every bit as painful as the physical lesions inflicted by the disease and the side effects of the medications used to treat them.

The letters belong to the Adolpho Lutz Archive at the National Museum, Rio de Janeiro Federal University (Reference: BRMN, Fundo Adolpho Lutz, pasta 216). They were restored and treated by the team working on the project entitled Adolpho Lutz and the History of Tropical Medicine in Brazil.

Fabício Caldas de Oliveira, mill owner and perhaps doctor, took his son Numa to São Paulo in 1906 to be examined by Adolpho Lutz, the then director of the Instituto Bacteriológico de São Paulo. The appearance of characteristic spots on the child in the previous year led the father to seek the person considered to be one of the best specialists in the country in the study and treatment of the disease. Since the death of Father Damien, in Molokai, Hawaii, no educated person could hear his name without quaking at the knees. Lutz had received his baptism of fire in Hawaii, after spending time in Hamburg, a maritime center that maintained close commercial and cultural ties with the capitals of the Brazilian Northeast.

When the worried father sought him out, Lutz had just returned from a trip to the island of Marajó in the state of Pará. At the request of the state government, he

De 1909 a 1929, Adolpho Lutz correspondeu-se com a família de um portador do mal de Hansen, residente no estado do Maranhão, Nordeste do Brasil. Não possuímos as cartas enviadas pelo cientista; ainda assim, sua correspondência passiva retrata, de maneira única, aspectos da doença que transcendem sua realidade física, inclusive a relação muito particular entre o médico, o menino que cresce sob seus cuidados, até tornar-se rapaz, e os familiares deste, todos enredados no drama social criado pela lepra, uma doença que infligia marcas infamantes tão dolorosas quanto as lesões físicas e os efeitos colaterais dos remédios usados para tratá-las.

As cartas pertencem ao Arquivo Adolpho Lutz depositado no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BRMN, Fundo Adolpho Lutz, pasta 216). Foram recuperadas e tratadas pela equipe do projeto Adolpho Lutz e a história da medicina tropical no Brasil.

Fabício Caldas de Oliveira, dono de engenho e talvez médico, viajou para São Paulo em 1906 com o filho, Numa Pires de Oliveira, para que ele fosse examinado por Adolpho Lutz, então diretor do Instituto Bacteriológico daquele estado. O aparecimento de manchas características na criança, no ano anterior, levava o pai a procurar aquele que era considerado um dos maiores especialistas no país no estudo e tratamento da doença. Desde a morte do padre Damien, em Molokai, no Havaí, lepra era um nome que nenhum letrado poderia escutar sem sentir um frêmito de pavor. Lutz recebera lá seu batismo de fogo, depois de ter passado por Hamburgo, centro portuário que mantinha estreitas relações comerciais e culturais com as capitais nordestinas.

À época em que o consternado Fabício procurou-o, Lutz acabava de retornar de uma viagem à ilha do Marajó. A pedido do governo paraense, fora estudar uma doença que vinha causando grandes estragos nos rebanhos da ilha, o quebra-bunda ou peste

had gone there to study surra, a disease that was wreaking havoc among the island's livestock.¹ A pioneer in veterinary studies in Brazil, Lutz had remained abreast of advances in tropical medicine since the beginning of his career in the 1880s.² His studies of malaria stimulated his interest in medical entomology early in his career. The recent discovery of the tsetse fly as transmitter of the sleeping sickness parasite, the trypanosome, put Lutz on the trail of horseflies. The pesky motuca flies, so abundant in the Marajó swamps, whose females fed on blood, were strong candidates to play host to parasites associated with human and animal diseases. Lutz's interest in research in medical zoology, impossible amidst his heavy workload at the Bacteriological Institute of São Paulo, led him to transfer to the Instituto Oswaldo Cruz in Rio de Janeiro in 1908.

This was where Fabrício Caldas de Oliveira's first letters were sent. He hoped Lutz would be able to save his son, and offered a unique form of payment in return: motuca flies, lizards, birds, mammals and other creatures to satisfy the zoologist's curiosity and add to his collections.

Upon confirming the diagnosis of leprosy, Lutz prescribed treatment with chaulmoogra oil, the only remedy with any degree of efficiency among a plethora of chemotherapeutic drugs and folk remedies of animal or vegetable origin still given to leprosy sufferers with almost always frustrating results. The drama that the Caldas de Oliveira family went through in the years in which they exchanged letters with Lutz was marked by two long cycles: the slow

de cadeiras.¹ Pioneiro nos estudos em veterinária no Brasil, Lutz estivera, desde o início de sua carreira, nos anos 1880, em fina sintonia com os avanços da medicina tropical.² Os estudos sobre a malária levaram-no, muito cedo, a desbravar a entomologia médica. A descoberta recente da transmissão pelas moscas tsé-tsé do tripanossomo que causava a doença do sono puseram Lutz no encalço dos tabanídeos — as incômodas mutucas, tão abundantes nos lamaçais marajoaras, cujas fêmeas se alimentavam de sangue, sendo, portanto, fortes candidatas à condição de mais uma hospedeira de parasitos associados a doenças humanas e animais. A atração pelas pesquisas em zoologia médica, impossíveis de serem realizadas em meio à pesada rotina do Instituto Bacteriológico de São Paulo, levou o cientista a se transferir, em 1908, para o Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

É para lá que são mandadas as primeiras cartas de Fabrício Caldas de Oliveira. Ele espera de Lutz a salvação do filho, e oferecê-lo em retribuição uma modalidade singular de honorários médicos: mutucas, lagartas, aves, mamíferos e outras criaturas para satisfazer a curiosidade e completar as coleções do zoólogo de Manguinhos.

Ao confirmar o diagnóstico de lepra, Lutz iniciou o tratamento com o óleo de chalmugra, o único terapêutico com algum grau de eficácia em meio ao montão de quimioterápicos, drogas e mezinhas de origem animal e vegetal que vieram sendo, e eram ainda oferecidos aos leprosos, com resultados quase sempre frustrantes. O drama vivido pela família Caldas de Oliveira nos anos em que se correspondeu com Lutz é pontuado por dois longos ciclos: a lenta remissão da doença e, em seguida, seu

¹ Adolpho Lutz, *Estudos e observações sobre o quebra-bunda ou peste de cadeiras pelo dr. Adolfo Lutz*. Extraído da *Revista da Sociedade Científica de S. Paulo* (Brazil), vol. 3, 1908, nº 3-7. São Paulo, Typographia Henrique Grobel, 1908, pp. 34-58. Publicado também como 'Estudos e observações sobre o quebra-bunda ou peste de cadeiras', *Diário Oficial do Estado do Pará* (Belém), vol. 17, nº 4.780, 1907, pp. 356-62.

² Ver a edição dedicada a Adolpho Lutz e a história da medicina tropical de *História, Ciências, Saúde — Manguinhos*, vol. 10(1), jan.-abr. 2003.

remission of the disease, followed by Numa's subsequent relapse and deterioration. The drama largely was centered around the difficulty in acquiring the medication – which the Instituto Oswaldo Cruz only began to produce in 1919 – from overseas and the uncomfortable side effects of ingesting large doses of it.

To prevent the bacilli from spreading, treatment with chaulmoogra had to be started as early as possible and rigorously maintained over a considerable period of time, doses varying in accordance with patients' ages, type of leprosy, the length of time they had had it and reactions to the medication, which were usually severe.³

Chaulmoogra oil was extracted from the mature seeds of plants native to tropical Asia belonging to the *Flacourtiaceae* family: *Hydnocarpus kurzii*, *Hydnocarpus laurifolia*, *venenata* and other species. Ancient Buddhist texts already mentioned the consumption of these seeds by lepers. This form of treatment had been used for many centuries in Japan and India before the English introduced it to European academic medicine in the 19th century, whereupon it was divulged throughout Europe's territories.

In Brazil, *sapucainha* (*Carpotroche brasiliensis*) began to be grown after studies by Carneiro Felipe at the Instituto Oswaldo Cruz in the 1920s showed that the therapeutic activity of the oil extracted from this plant was comparable to that of the chaulmoogra from India. It thus became the raw material in Brazilian products sold under the names Carpotreno, Caportran, etc.

Rich in fatty acids such as chaulmoogric and hydnocarpic acids, which had proven to be active against acid-fast bacteria in in

ressurgimento e recrudescimento. Esse drama em larga medida gira em torno da dificuldade de adquirir no exterior o medicamento que só em 1919 o Instituto Oswaldo Cruz começaria a fabricar, e dos efeitos muito incômodos causados pela ingestão contínua de elevadas doses dele.

Para evitar a disseminação de novos focos bacilares, o tratamento pelo chalmugra tinha de ser iniciado o mais cedo possível, e mantido energicamente por longo tempo, variando as doses conforme a idade dos doentes, à forma e ao período da doença e às reações ao remédio, que costumavam ser intensas.³

O óleo de chalmugra era extraído de sementes maduras de plantas nativas da região indo-malaia da família das *Flacurtiáceas*: *Hydnocarpus kurzii*, *Hydnocarpus laurifolia*, *venenata* e outras espécies. Consta que os livros milenares do budismo já mencionavam o consumo destas sementes pelos leprosos. No Japão e na Índia, eram usadas muitos séculos antes do XIX, quando os ingleses importaram este conhecimento para a medicina acadêmica européia, que se encarregou de difundir-lo por todas as suas províncias.

No Brasil, passou a ser cultivada a *Carpotroche Brasiliensis* ou sapucainha depois que os estudos realizados nos anos 1920 por Carneiro Felipe, no Instituto Oswaldo Cruz, mostraram que a ação terapêutica do óleo extraído dessa planta era comparável à do chalmugra indiano. Ela então passou a constituir a matéria-prima de preparados nacionais comercializados com o nome de Carpotreno, Caportran etc.

Rico em ácidos graxos como o chalmúgrico e o hidnocárpico, que *in vitro* revelavam-se ativos contra os bacilos ácido-resistentes, o óleo de chalmugra tinha a consistência da manteiga ou vaselina, cheiro

³ As informações sobre o uso do óleo de chalmugra provêm de *Grande Enciclopédia Delta Larousse* (Rio de Janeiro/Delta, vol. 4, 1975, p. 1532); H. Montague Murray (ed.), *Quain's Dictionary of Medicine by various writers* (London/Bombay/Calcutta, Longmans, Green and Co., 1910, p. 864); e, sobretudo, Eugenio Coutinho, *Tratado de clínica das doenças infectuosas, parasitárias e peçonhentas* (Rio de Janeiro, Guanabara, 1957, pp. 319-21).

vitro tests, chaulmoogra oil had the consistency of butter or vaseline, a nauseating smell and a highly unpleasant flavor. It was taken orally with tea or rum to disguise the taste, or in capsules containing a dose equivalent to ten drops. This was the initial dose recommended, which progressively increased until reaching one hundred drops a day. If the patient was unable to tolerate it, which was common, treatment was suspended for 15 days then resumed, always heading toward maximum doses.

Pure chaulmoogra oil could be injected into the muscles every five days in 5 cc doses, but it irritated the tissues, forming nodules. Doctors used to dilute it in 4% creosote or 1% camphor to make the injections less painful. Application to the skin in the form of an ointment brought localized improvements, but did not substitute oral or parenteral treatment.

At the time when the Caldas de Oliveira family and Adolpho Lutz were corresponding, there was a preference for the esters produced by pharmaceutical laboratories using chaulmoogra oil, with 5% iodine or 4% creosote. The Instituto Oswaldo Cruz began to prepare ethyl esters with 4% creosote shortly thereafter. Intramuscular injections were given twice a week in initial doses of 5 cc, with the aim of raising the doses to 15 to 25 cc a week, or a total of 300 cc per series. When the injected muscles became intolerant, treatment would be interrupted for 15 days, then resumed until the series was finished. After a rest period of one to two months, a new series of injections would begin.

Ethyl or benzyl esters could be applied intradermally to the tuberculoid lesions or spots in early cases, alternating these applications with intramuscular injections. Souza Araújo recommended that infected areas be painted once a week with a 30% trichloroacetic acid solution as an epidermal

nauseante e sabor muito desagradável. Por via oral, costumava ser ingerido junto com chá ou rum para disfarçar o gosto, ou em cápsulas que continham o equivalente a dez gotas cada. Esta era a dose inicial recomendada, que devia aumentar progressivamente até as cem gotas diárias. Se o paciente não as tolerasse, o que era comum, suspendia-se o tratamento por 15 dias, e recomeçava-se a progressão rumo às doses máximas.

O óleo de chalmugra puro podia ser injetado nos músculos, na dose de 5cc, de cinco em cinco dias, mas era irritante para os tecidos, formando nódulos. Os médicos costumavam diluí-lo em 4% de creosoto ou 1% de cânfora para tornar menos dolorosa as injeções. A via percutânea, por meio de pomada, podia trazer melhoras locais, mas não substituíam o tratamento por via oral ou parenteral.

À época em que os Caldas de Oliveira e Adolpho Lutz se corresponderam, empregavam-se, de preferência, os ésteres que os laboratórios farmacêuticos produziam a partir do óleo de chalmugra, com 5% de iodo ou 4% de creosoto; o Instituto Oswaldo Cruz logo prepararia os ésteres etílicos creosotados a 4%. Faziam-se injeções intramusculares, duas por semana, a princípio na dose de 5cc cada, visando atingir doses de 15 a 25cc por semana, ou um total de 300 cc por série. Quando se manifestava intolerância dos músculos injetados, faziam-se pausas de 15 dias até completar a série. Depois de um repouso de um a dois meses, iniciava-se nova série de injeções.

Os ésteres etílicos ou benzílicos podiam ser introduzidos por via intradérmica nas lesões maculosas e tuberculóides, em casos precoces, alternando-se estas aplicações com as injeções intramusculares. Souza Araújo recomendava que se pincelasse a zona infiltrada, uma vez por semana, com solução de ácido tricloroacético a 30%, de maneira a obter-se a descamação epidérmica das máculas até o aparecimento da pele normal. Em caso de febre e abatimento, esperava-se

peeling agent until the spots disappeared and the skin returned to normal. In the event of fevers and weakness, treatment was suspended for one month before submitting the lesions to new applications. On exposed areas (face, legs, arms) benzyl esters with chaulmoogra were used, as the iodized esters left marks on the skin.

Such combinations of treatments derived from chaulmoogra and similar plants only stopped being used in 1946 with the advent of the sulphur drugs. But Numa appears not to have lived long enough to enjoy the salvation of antibiotics.

The treatment regimen prescribed by Adolpho Lutz in 1906 to Numa de Oliveira consisted of the ingestion of large quantities of chaulmoogra oil capsules. From January 1909 to March 1910, the letters recorded the gradual disappearance of the spots. This positive result made Adolpho Lutz a reference for all illnesses that came to effect the friends and members of the Caldas de Oliveira family, especially Numa's brother, the "naturalist" who captured most of the animals sent to the scientist and who later died of cancer.

Numa's treatment continued uninterrupted for fear that he might suffer a relapse. He lived for the next nine years without presenting any symptoms, although his health was poor and his doctor paid special attention to his ailments from afar.

In a letter dated 10 March 1919, Lutz was consulted about the possibility of Numa marrying. Doubts about his permanent cure worried family members, who arranged for complementary exams. There is everything to indicate that the wedding did not take place, and the symptoms reappeared in 1921. The treatment with chaulmoogra continued and the lesions disappeared, but it was now certain that young Numa was not free of leprosy.

The letters sent to Adolpho Lutz between February 1921 and September 1923 tell the

um mês até submeter a lesão a nova infiltração. Nas regiões descobertas (face, pernas, braços) usavam-se os ésteres benzílicos de chalmugra, pois os iodados deixavam a pele tatuada.

Tais combinações de tratamentos derivados do chalmugra e plantas similares só deixaram de ser utilizados com o advento das sulfas em 1946. Mas o nosso doente não parece ter vivido o suficiente para alcançar a redenção proporcionada pelos antibióticos.

O tratamento iniciado por Adolpho Lutz em 1906 no menino Numa de Oliveira consistiu em maciça ingestão de cápsulas com óleo de chalmugra. De janeiro de 1909 a março de 1910, as cartas registram o desaparecimento gradual das manchas. Este feliz resultado fez de Adolpho Lutz a referência para todas as enfermidades que viriam a acometer os membros e amigos da família Caldas de Oliveira, sobretudo o irmão de Numa, o "naturalista" que capturava a maior parte dos animais enviados ao cientista e que faleceu em consequência de um câncer fulminante.

O medo de que os sinais da lepra reaparecessem no corpo de Numa leva à não interrupção do tratamento. O paciente vive os próximos nove anos sem apresentar sintomas, mas com saúde debilitada, cuidando seu médico, à distância, de suas afecções com redobrada atenção.

Em carta datada de 10 de março de 1919, ele é consultado sobre a possibilidade de casar-se o rapaz. A dúvida sobre a cura definitiva preocupa os familiares, que providenciam exames complementares. Tudo indica que o casamento não se realizou, e em 1921 reaparecem os sintomas. O tratamento com chalmugra prossegue, as manchas desaparecem, mas tem-se agora a certeza de que o jovem Numa não está a salvo da lepra.

As cartas enviadas a Adolpho Lutz entre fevereiro de 1921 e setembro de 1923 mostram a luta para manter a doença estabilizada, e o desejo de experimentar tratamentos alternativos que eram noticiados

story of the struggle to keep the disease under control, and express a desire to try the alternative therapies reported in the newspapers. In 1924, Numa suffered a more serious relapse, but with Lutz's help and his family's constant care, the disease was kept under control.

In 1927, Numa's father, who had become paralyzed on one side of his body in 1918, had a new attack and was unable to write. The last phase of correspondence with Lutz was thus taken over by the patient himself. The disease had become more aggressive and was no longer responding to the chaulmoogra-based treatment as it had previously. In the letters he wrote to his doctor, Numa relayed the intense suffering caused by his lesions and shortness of breath. Lutz combined the chaulmoogra injections with the ingestion of Salol and the application of ichthyol to the lesions. The last letter from the Oliveira family to the scientist, written shortly before Christmas of 1929, revealed the patient's desperation and gave the impression that the story would come to a sad end.

pelas folhas diárias. Em 1924, a doença retorna mais agressiva, mas com a ajuda de Lutz e os cuidados incessantes da família, Numa de Oliveira é mantido num patamar controlado.

Em 1927, Fabrício, seu pai, que ficara hemiplégico em 1918, sofre novo ataque e fica impossibilitado de escrever. A última fase da correspondência com Lutz passa, então, a ser mantida pelo próprio paciente. A doença, em fase mais agressiva, já não responde como antes ao tratamento à base de chalmugra. Nas cartas a seu médico, Numa relata o intenso sofrimento ocasionado pelas lesões e a falta de ar. Lutz combina as injeções de chalmugra com a ingestão do Salol e o uso de ictiol nas feridas. A última carta da família Oliveira ao cientista de Manguinhos, escrita às vésperas do Natal de 1929, revela o desespero do paciente e não dá a impressão de que um triste desfecho aguardava o desenrolar desse drama.



Ficha técnica

Organização da correspondência

Mônica de Souza Alves da Cruz
Márcio Magalhães de Andrade

Revisão

Elizabeth Cobra

Digitação

Irene Fachini Souza

Letter I: handwritten letter

Engenho Central S. Pedro,
January 20, 1909
Most illustrious Dr. Adolpho Lutz,

I have received your kind letter some time ago, but have been delaying answering it with the intention of sending you the blood of the patient, profiting the fever period which always attacked him in the beginning of rains, in November. As, fortunately, the fevers have not visited him, and the patient is very robust, with splendid colour, what, I believe, is a guaranty against fever, I did extract his blood yesterday, at 10 p. m., and it is following by registered mail, to your address at the Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. I attribute the lack of cases of fever, which were once frequent here at home in 1907, to the generalized use, by all the family, of mosquito-nets and to the use of quinine by the children, twice a week. In the little package that is transporting the four slides charged with blood, also follows a parcel with insects, among them three horseflies captured here, chasing horses. It was not possible, up to now, to capture, in Barra do Corda, the human warble-flies. A friend of mine, very dedicated, is in charge of getting them, and he is also very interested in cattle-breeding. He wrote me saying that cowboys say it is impossible to catch these flies during the summer, but that it is possible to obtain them in the winter, supposedly the time of metamorphosis of the insect, which matures in the forests while they are humid with rains. You may be sure that it won't be by lack of efforts that my friend will not send you specimens of the human warble-fly. His dedication is very great, especially with the certainty we have that you will employ the utmost efforts to preserve cattle from one of the worst pests that attacks it. I haven't had any news about the bug that you talked about. There exists, in São Luís do Maranhão, in almond trees used as ornamentation of the squares, an insect called bug [percevejo], which I think is attributed to it due to the smell that it has, analogous to that of the bedbug, that the lack of hygiene brings to the houses. But the former insects are not, as

Carta I: carta manuscrita

Engenho Central S. Pedro,
20 de janeiro de 1909
Ilm^o am^o Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Em devido tempo recebi sua estimada carta cuja resposta vim adiando no intuito de poder enviar-lhe o sangue do doente, aproveitando o período das febres que sempre o atacavam no começo das chuvas, em novembro. Como, felizmente, as febres não o visitaram, e o doente acha-se bastante robusto com ótima cor, o que, segundo creio, é uma garantia contra febre, fiz a extração do sangue ontem, às dez da noite, e segue nesta mala sob registro, endereçado ao V. S^a no Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. Atribuo a falta de casos de febre, aliás repetidos aqui em casa até 1907, ao uso generalizado, em toda a família, dos mosquiteiros, e ao emprego da quinina nas crianças, duas vezes semanalmente. No pacotezinho que leva as quatro lâminas carregadas de sangue, vai um invólucro com insetos, entre estes, três mutucas apanhadas aqui, porém perseguindo cavalos. Ainda não foi possível apanhar-se, na Barra do Corda, as moscas propagadoras do berne. Acha-se encarregado de obter tais moscas um dedicadíssimo amigo e que é também altamente interessado na criação de gados. Escreveu-me ele comunicando que os vaqueiros dizem ser impossível apanhar essas moscas no verão, sendo talvez possível consegui-lo no inverno que, segundo eles supõem, é a época do inseto se metamorfosear, o que apura nas matas então umedecidas pelas chuvas. Pode V. S^a estar certo que não será por carência de esforços que meu amigo deixará de mandar-me os exemplares de moscas do berne. O empenho dele é enorme, máxime com a certeza que temos dos esforços que V. S^a empregará para preservar a criação de um dos maiores males que o perseguem. Não consegui notícia do percevejo de que V. S^a fala. Existe no Maranhão, São Luís, nas amendoeiras que ornem as praças, um inseto que chamam percevejo, o que atribuo à analogia do cheiro que desprende, mui

far as I know, blood-suckers. Anyway, I'll have to go to São Luís in February, and from there will send you some specimens, get information about their habits, because it is very possible that they have never been carefully observed, what is not to cause admiration, given the lack of interest that we have regarding certain things.

Do you know an insect similar to a small caterpillar, called "potó", which, in contact with the skin, causes a caustic effect? We have it here.

I hope that at Manguinhos you keep going in good health as well as your most excellent family and that every kind of happiness accompany you ever.

Giving you news about the patient, I must tell you that the spots are almost imperceptible, it being difficult, in some places where they existed, to distinguish the affected from the healthy part. Besides a good appetite, the boy is growing and increasing in weight. One time or the other, he has had catarrh, but without accusing an increase in body temperature. Sometimes he complains of a shortage of vision when he wants to read. In September he took 492, in October 620, in November 623 and in December 744 capsules of chaulmoogra oil. This month he will have to take a lesser quantity, due to the delay that existed when the oil I asked for was sent from England to here, but it should arrive within the next days.

As I had only one tube left, with only 422 capsules, I deemed better to distribute them through the 31 days of January, instead of continuing giving the 24 that, since December, the boy was daily taking. My intent was not to disaccustom the patient's stomach of the medication. As you will notice, in December the boy had perfectly stood the daily 24 capsules, equivalent to five grams, more or less, of oil.

Should I increase the dosage or limit myself to the maximum already attained?

As to the rest, I must tell you that I keep with the cold enemas, morning and night, and on Sundays a warm (39° to 40°C) enema at night. The patient's godfather, who, I suppose I already told you, accompanies with great interest his treatment, sent me from Ilha

semelhante ao do percevejo doméstico, que a falta do asseio costuma domesticar. Mas tais insetos não são, que me conste, sugadores de sangue. Em todo caso, tenho de ir a São Luís em fevereiro, de lá lhe remeterei alguns espécimes, e pessoalmente me informarei dos hábitos e costumes deles, pois é bem possível que não tenham sido cuidadosamente observados, o que não admira, atentando ao desinteresse com que olhamos para certas coisas.

V. S^a conhece um inseto, à semelhança de uma pequena lagarta, chamada potó, que ao contato da pele causa o efeito de cáustico? Aqui temos dele.

Estimarei que em Manguinhos V. S^a continue gozando saúde e bem assim a Exm^a Família, e que toda a sorte de felicidade os acompanhe sempre.

Dando-lhe notícias do doente, cumpre-me dizer-lhe que as manchas acham-se quase imperceptíveis, sendo difícil, em certos lugares em que elas existiam, distinguir a parte afetada da sã. Além do bom apetite, o menino está crescendo e engordando regularmente. Uma ou outra vez, aparece-lhe catarreira, porém sem acusar aumento da temperatura no corpo. Às vezes ele se queixa da vista faltar-lhe quando quer ler. Em setembro, ele tomou 492, em outubro 620, em novembro 623 e em dezembro 744 cápsulas do óleo de chaulmoogra. Neste mês terá que tomar menos, devido à demora que houve na remessa da Inglaterra para cá, do óleo que pedi e deve chegar por estes dias.

Restando-me um tubo com apenas 422 cápsulas, entendi preferível distribuí-las pelos 31 dias de janeiro, em vez de continuar dando as 24 que, desde dezembro, o menino vinha tomando diariamente. O meu intuito foi não desacostumar o estômago do doente do medicamento. Como V. S^a notará, em dezembro o menino suportou perfeitamente 24 cápsulas diárias, equivalentes a cinco gramas, mais ou menos, do óleo.

Deverei aumentar a dosagem ou me limitar ao máximo já atingido?

De resto, devo lhe dizer que continuo com as lavagens frias, manhã e noite, e aos domingos aplico uma lavagem quente (39° a 40°C) à noite. O padrinho do doente que, suponho já lhe ter dito, acompanha com grande

Terceira a telegram cut from a newspaper, which is now being sent to you for your appreciation. If, as they pretend, and I am not far from believing, [one verifies] the efficacy of the bacilli of this same disease for its cure, maybe Prof. Deycke's system may bring some novelty. The telegram dates from November 6. I beg your pardon for the extension of this letter; may you have the kindness of accepting our respectful vows of friendship and the services of whom is, with high esteem and consideration,

Your very thankful friend,

Fabício Caldas de Oliveira

P.S.

Concluding this letter, I have received four additional horseflies from a neighbour living six leagues away. One of them, which he claims to be a horsefly, is black, and goes within the container marked “*”. Another container, with the letter P, is a variety of “potó”, unknown to me, which also came to me today. I would like to know what they really are.

The newspaper clipping attached to the letter reads:

ENGLAND

Cure of leprosy

London, 6 – According to the observations made by professor Mason, in the center of leprosy situated near this city, it is easy to obtain the cure of this disease, using professor Deycke's system, from Constantinopla, of injections with the leprosy bacillus cultures. – S. (Editor's note)

interesse o tratamento dele, enviou-me da Ilha Terceira o telegrama que cortou de um jornal, e que remeto a fim de V. S^a apreciá-lo. Se, como pretendem, e não estou longe de acreditar, a eficácia dos bacilos da mesma doença para a cura desta, talvez que o sistema do professor Deycke traga alguma novidade. O telegrama é de 6 de novembro. Pedindo-lhe desculpas da extensão desta, queira ter a bondade de aceitar os nossos respeitosos cumprimentos de amizade e dispor de quem é, com elevada estima e consideração,

De V. S^a

Cr^o Af^o Am^o agradecido

Fabício Caldas de Oliveira

P.S.

Ao concluir esta, recebi mais quatro mutucas de um vizinho de seis léguas distante. Uma delas, que ele diz ser mutuca, é preta e vai com o cartucho assinalado * . Outro cartucho, com a letra P, é uma variedade do Potó, que eu desconhecia e veio-me hoje também. Estimaria saber o que são realmente.

Em recorte de jornal anexado à carta, lê-se:

INGLATERRA

A cura da lepra

Londres, 6 – Segundo as observações feitas pelo professor Mason no posto de leproso instalado próximo desta cidade, é fácil obter a cura dessa moléstia usando o sistema do professor Deycke, de Constantinopla, das injeções com a cultura dos bacilos da lepra. – S. (N. do E.)



Letter 3: handwritten letter

Engenho Central S. Pedro,
May 5, 1909
Most Illustrious Friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

I answer hereby your esteemed letter from March 9, making sincere vows for your well-being and that of your most excellent family.

I saw what happened to the small box that I sent you, but, as it could have been worse, we thank the Lord for the little damage there was.

After having written to you, twice the patient had fevers, the one from 26 past being an attack of influenza. On March 7 it seemed to me a cold that affected the stomach, making him vomit during seven hours. In February I stopped giving him chaulmoogra, because that which I asked from Europe had not arrived in time. In March 18, upon its arrival, he took 137 capsules and in April 606. As I now have a good stock of capsules, I hope to regularize the treatment. As to the rest, the boy seems to grow better, what makes me believe that the oil is specific for this disease.

Contrarywise to the news that you give me, I have to inform you that winter here has been severe. It rains abundantly since November, only in December there was a little sun. In spite of the rains, heat has been very strong.

I couldn't profit the boy's feverish periods to extract blood because I had no slides, not found in São Luís. As I do not know whether I can obtain them at Belém, where I asked for them, I hope that you may be kind enough to send me some, for which I will be very thankful.

I did not forget about the human warble-flies, which infest the fields of Barra do Corda, but my friend, who resides there, affirms that it hasn't yet been possible to capture them. I believe it is so, as he is a good fellow, who takes the highest regard for me and also wishes to contribute to the study of this question, which also equally affects him.

Carta 3: carta datilografada

Engenho Central S. Pedro,
5 de maio de 1909
Ilmo. Amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Respondo a estimada carta de V. S. de 9 de março, fazendo sinceros votos pelo seu bem-estar e de sua Exm^a Família.

Vi o que aconteceu à caixinha que lhe enviei, mas como podia ser pior, demos graças a Deus pelo pouco que houve.

Depois que lhe escrevi, o doente teve febres por duas vezes, sendo que a de 26 do passado foi um ataque de influenza. A de 7 de março, pareceu-me um resfriamento que repercutiu no estômago, fazendo o menino vomitar durante sete horas. Em fevereiro, deixei de dar-lhe chaulmoogra por não ter chegado a tempo a que pedi da Europa. Em março, 18, quando chegou, ele tomou 137 cápsulas, e em abril 606 ditas. Como tenho agora bom *stock* de cápsulas, espero regularizar o tratamento. Quanto ao mais, o menino me parece melhorando, o que faz crer que o óleo é específico para a moléstia.

Contrariamente às notícias que me dá, tenho a informar-lhe que aqui o inverno tem sido rigoroso. Desde novembro chove bem, apenas em dezembro fez um pouco de sol. Apesar de tanto chover, o calor tem sido sensível.

Deixei de aproveitar os períodos febris do menino para extrair o sangue, por não ter lâminas, e nem encontrá-las em São Luís. Como não sei se as obterei em Belém, para onde pedi-as, espero que V. S^a se digne remeter-me algumas, do que lhe serei bastante agradecido.

Não esqueci-me das mutucas do berne, que infesta os campos da Barra do Corda, porém o meu amigo, ali residente, afirma não lhe ter sido possível apanhá-las. Creio seja efetivamente assim, pois trata-se de um bom camarada que toma o maior interesse por mim e deseja também contribuir para o estudo desta questão que o afeta igualmente.

O naturalista continua colecionando besouros, e o seu doente, couros de onças. Estimaria saber como lhe remeter um volume dos que o correio não recebe. Apresentando-

The naturalist keeps on collecting beetles; and your patient, jaguar skins. I would like to know how to dispatch you a parcel of those not accepted by the mail. I present you and your most excellent family my respectful greetings and those from my family; I remain, with all the esteem and consideration,

Your most thankful friend,
Fabrício Caldas de Oliveira

lhe e à Exm^a Família os meus respeitosos cumprimentos e dos meus, subscrevo-me com toda estima e consideração.

De V.S^a
Am^o at^o fr^o agradecido
Fabrício Caldas de Oliveira



Letter 4: typed letter

Maranhão, Engenho Central S. Pedro,
September 7, 1909
Most Illustrious friend and Sir, Dr. Adolpho
Lutz,
Rio.

I confirm my letter from May, esteeming that you and your most excellent family continue in good health and always happy. The boy has been continually using the chaulmoogra, in May having taken 367, in June seven hundred, in July 792 and in August 868 capsules. This month, profiting his stomach's tolerance, I am giving him thirty daily capsules, seeming to me that this dosis should be increased, in attendance of your valuable opinion on this aspect. The cuprous spots have disappeared, only remaining some white points instead. He has had no fever, and has an excellent appetite and disposition to grow and gain weight. Either I'm wrong, or you did obtain a most remarkable victory, curing my son from leprosy. My wish is to take him to you, in May, to be reexamined. Unless you order me otherwise, I'll keep giving the oil to the boy.

The naturalist asked me to send you some insects, which are being forwarded by mail in a small box. They did not seem to me worth of attention. As I asked you before, please show me a safe way of sending to you some jaguar skins. Summer has been very severe here in the North.

Here I stay at your entire service, with all the highest esteem and consideration.

Your thankful friend
Fabrício Caldas de Oliveira

Carta 4: carta datilografada

Maranhão, Engenho Central S. Pedro,
7 de setembro de 1909
Ilmo Amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,
Rio.

Confirmo minha carta de maio, estimando V. S^a e sua Exm^a Família continuem bons e sempre felizes. O menino tem estado em uso continuado de chaulmoogra, sendo que em maio tomou 367, em junho setecentas, em julho 792, e em agosto 868 cápsulas. Neste mês, aproveitando a tolerância do estômago, estou dando-lhe trinta cápsulas diárias, parecendo-me não dever exceder esta dosagem, esperando a valiosa opinião de V. S^a a respeito. As manchas cúpricas desapareceram, restando unicamente uns pontos brancos nos lugares. Não tem tido febre, dispondo de ótimo apetite e disposição para crescer e engordar. Ou muito me engano, ou V. S^a conseguiu vitória assinaladíssima, curando meu filho de lepra. Estou com vontade de, em maio, levar-lhe o menino para ser examinado. Enquanto V. S^a não ordenar o contrário, irei dando o óleo ao menino.

O naturalista pediu-me para remeter a V. S^a uns insetos que vão em uma caixinha pelo correio. Não me pareceram dignos de atenção. Conforme pedi-lhe, espero indicarme um meio seguro de lhe remeter uns couros de onças. O verão tem sido desabrido cá ao Norte.

Sem mais, aqui me tem ao seu inteiro dispor por ser com elevada estima e toda consideração,

De V. S^a
At^o Am^o ferv^o obr.
Fabrício Caldas de Oliveira



Luiz

S. Luis do Maranhão 24-8-1918.

Prezado e Sr. Dr. Adolpho Lutz.

Esperei pouco para responder o estimado favor de V. S. Faltizerei receber as melhores notícias suas e de Voss. família. Julgo ter vindo dizer-lhe que as pequenas manchas esparcidas no pescoço do rapaz foram vistas pouco antes de lhe escrever parecendo serem de recente data. Imediatamente receti o uso do chaulmoogra - 12-capsulas de 4 gotas diarias. Assim que recibi sua carta tratei de mandar preparar a pomada que V. S. aconselhou e, em pelo emprego do óleo ou pela pomada, 18 dias depois do seu emprego, as placas desapareceram completamente. Em todo caso, não tendo mais placas para justificar o uso da pomada suspensa, porém quanto ao óleo, o rapaz continúa torcendo, até V. S. resolver a respeito em face desta informação. Ou muito me engano ou estamos com mais um efeito do óleo e digo-lhe isto, porque, não obstante ao ter se dado o desaparecimento das manchas depois da aplicação da pomada, pareceu-me haver notado antes, um certo desmaimento delas com o uso do óleo. Quanto ao mais devo dizer-lhe que os cabelos circunscritos nas manchas conservaram-se ao natural mesmo durante elas. Nada mais de especial apareceu.

Como devo-lhe já a vida deste filho, venho procurar dever-lhe e do outro o naturalista como V. S. obsequio. Não sei qual a causa dos seus sofrimentos, e os médicos, antes amigos meus ainda não conseguiram debelar o mal. Antes de mais nada, direi que

21

o aparecimento do mal, mais ou menos coincidência com um match de foot-ball. O doente
 te pores, perante dizendo sem resolução se relacionar com essa partida e seu mal.
 Não faz mal V.S. saber destas pequenas coisas. O que é certo, é que desde lá do mes
 passado, o rapaz está deitado, por não poder andar devido a uma dor localizada na fa
 ce lateral ~~externa~~ interna da perna direita, pouco abaixo do joelho, parecendo
 o mal localizado no musculo, sob a arteria recorrente tibial, refletindo nos gemcos
 quando tenta caminhar ou mesmo curvar a perna alem do angulo reto. O medico suando
 uma curie, sondou pores ou não havia ou a seringa não conseguiu captar pus. A infla
 ção é apenas apreciavel nas testas e cor local quasi normal. A dor é intermi
 tente sobrevindo mais de manhã. Diz o doente que é latejante. Sobre a parte doente a
 pele mantem-se um pouco quente. Quando o doente caminha ou escolhe a perna a dor sus
 ta para os tendões gemcos. Alem de uma infinidade de fomentações e fricções frias e
 quentes sem o menor resultado. Pediu o doente a tomar hoje a solução de salicilato
 de soda do Dr. Olin preparado fresquez. Não ha febre nem fealdie. Peço lbe que se
 queira fazer o favor de recitar o que julgar adequado ao sofrimento do rapaz e por
 mais este obsequio anticipo os meus sinceros agradecimentos.

Receberei com muito prazer e agradecimento todos os estudos publicados por V.S. e
 eis pois fico esperando os. Estiveria saber que interesse teria o sugador que envi
 ar lbe. E rarissimo pores existe nesta cidade mais esse malfactor. Sempre com ela
 vada estimo ~~estimo~~ e muita consideração aqui fica no seu inteiro dispor o

*P.S. Oales que o rapaz continua tenante
 tem-no feito raspar lambiças e tamarindo
 para a curacao. Digo-lhe isto para
 referencia V.S.*

Debt.
 At. am: agredida
 Fabiano Caldas Oliveira

Letter 14: typed letter

S. Luís,
November 22, 1916
Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz.

Much health and all the kinds of hapinesses we wish you and your most excellent family, of whom we hope to receive the best news.

After having written to you, confirming your letter, my wife called my attention to a swelling in the skin over the (2nd) joint of the little finger of my son's hand, who so much work has been giving to you. Effectively, the skin is swollen only in that region of the phalanx, as if it were a wasp's sting. One also notices the colour and the shine of the skin peculiar to manifestations of leprosy. Surely such suffering is not recent, having been hidden from us by the boy; he says it was because he considered this of no importance, and with no analogy with the spots that appeared in him in 1904 and that you made disappear in 1909. The spots have disappeared completely and the skin grew hairs again. The other fingers of the hand and also the toes of the feet do not show symptoms of the disease. Besides the 1.273 pills that you ordered him to take, prepared with chaulmoogra oil, the patient took 17.270 capsules more, capsules containing four drops of that oil. The treatment was thus distributed: in 1907 he took your pills; in 1908 he took 4.401 capsules; in 1909 he took 7.339 capsules; in 1910 he took 5.218 capsules; in 1911 he took 312 capsules. There being no cause, at least apparently, to motivate the insistence of applications, I have suspended them. Because of the accident I hurry to write you begging the favour of advising us what to do, and I must tell you that the boy keeps already taking 16 daily capsules of oil, considering that this medication can do no harm to him, unless it is a reappearance of the disease of which he has already suffered. A little before the present war, a friend of mine from Pará (Belém) sent me two small boxes containing hypodermic injections against leprosy, prescribed by Dr. Deycke Pasha,

Carta 14: carta datilografada

S. Luís,
22 de novembro de 1916
Estimado amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz.

Muita saúde e toda a sorte de felicidade lhe desejamos e à Exm^a Família, de quem esperamos tenha tido ótimas notícias.

Depois de lhe ter escrito, cuja carta confirmo, minha mulher chamou-me a atenção para uma inchação na pele sobre a articulação (2^a) do dedo mínimo da mão direita do meu filho, que tantos trabalhos tem dado a V. S^a. Efetivamente, a pele achase intumescida somente nessa região da falange, como se fosse mordida de marimbondo. Nota-se, também, a cor e o luzidio da pele peculiares às manifestações da lepra. Com certeza, tal sofrimento não é recente, sendo-nos encoberto pelo rapaz, diz ele que por considerá-lo sem valor, e sem analogia com as manchas que lhe apareceram em 1905 e que V. S^a fez desaparecer em 1909. As manchas desapareceram completamente e o couro encabelou novamente. Os demais dedos das mãos e também dos pés não apresentam sintomas da doença. Além das 1.273 pílulas que V. S^a mandou dar-lhe, preparadas com óleo de chaulmoogra, o doente tomou mais 17.270 cápsulas contendo quatro gotas desse óleo. O tratamento foi assim distribuído: em 1907 tomou ele as suas pílulas; em 1908 tomou 4.401 cápsulas; em 1909 tomou 7.339 cápsulas; em 1910 tomou 5.218 cápsulas; em 1911 tomou 312 cápsulas. Não havendo causa, aparente pelo menos, que motivasse a insistência das aplicações, suspendi-as. Em face do incidente que me apresso em comunicar a V. S^a, peço-lhe o grande favor de aconselhar-me o que devo fazer, devendo dizer-lhe que o rapaz fica tomando já 16 cápsulas do óleo diariamente, por considerar um medicamento que nenhum mal lhe poderá fazer, caso se não trate do reaparecimento do mal de que sofreu já. Pouco tempo antes da guerra atual, um amigo meu do Pará (Belém) remeteu-me duas caixinhas contendo injeções hipodérmicas contra a lepra, receitas pelo

and prepared by Aktiengerslischatt-Bhir. They had the name Nastine B0 B1 B2. As I didn't need the medicament any longer, I sent it to the Santa Casa, knowing, however, that they had given it a great value. I communicate you this fact for conscience's sake, although I recognize the enormous service that we owe the German science. You will give the drug its due value.

I cannot hide my unrest; you know I will not despair, but will only try, with the customary patience and interest, to fight unreletingly to cure my son.

I'm anxiously waiting for your answer. May you accept the customary embrace.

Your thankful friend

Fabício Caldas de Oliveira
12 – Travessa do Palácio, 12
São Luís

professor Deycke Pasha, e preparadas em Aktiengerslischatt-Bhir. Tinham o nome de Nastine B0 B1 B2. Não precisando mais de tal medicamento, entreguei-o à Santa Casa, sabendo, entretanto, que lhe haviam notado grande valor. Comunico-lhe isto por descargo de consciência, embora reconheça o enorme serviço que devemos à ciência alemã. V. S^a dará o valor devido à droga.

Sem saber encobrir o meu desassossego, bem sabe que não irei ao desespero sem remédio, mas procurarei, com paciência e interesse costumados, lutar sem tréguas para curar meu filho.

Aguardando ansioso resposta de V. S^a, queira aceitar um abraço do sempre.

Am^o e muito agradecido
Fabício Caldas de Oliveira
12 – Travessa do Palácio, 12
São Luís



Letter 16: handwritten letter

S. Luís,
July 29, 1917
Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz

With many thanks for the kind cares bestowed on my good friend Mr. Edgard Carvalho, I would like to have news from you, doctor, and your most excellent family, wishing you a vigorous health and every kind of happiness.

I think your patient has succeeded, using Chaulmoogra oil, to overcome once more the manifestations supervened in his skin. The local cuprous colour and the shine have completely disappeared. As you know, Dr., the plaques resisted for about two years to the use of the oil, at the reason of twenty capsules (eighty drops) daily, more or less six kilos of oil, which he keeps taking, in weaker and more spaced doses, for the space of two years, at the reason of three kilos. We may however say that, from 1911 on, he ceased the use of the medication, which he resumed in June, 1916, when I noticed the recent manifestations only localized in the 2nd joint of the little finger of the right hand.

In January such symptoms were in decline (the skin is getting clear but without lustre). Now there are no visible symptoms of the disease.

It is to be noted that, before the oil was used, the patient was much better disposed, physically, than after its use. Nowadays he has less weight, but the appetite belongs to someone who is enjoying good health. I must inform you that the enemas, morning and night, with infusion of eucalyptus (I don't know the variety) somewhat efficiently help the action of the oil. I send this information because it is based on detailed information gathered during years, and because I mistrust all the specifics daily announced by the newspapers for the cure of leprosy. Right now I am sending two of those.

As I already had told you, Dr., my son-in-law has acquitted, by the sea coast, near the city, an island where I spend some time with my family, everyone coming back well disposed. I found there some tubercles (potatoes) similar to those of the "batata rainha" from Ceará, very abundant. Now that he has taken cattle to the island, the animals are very fond of that potato, the

Carta 16: carta manuscrita

S. Luís,
29 de julho de 1917
Prezado amigo Sr. Dr. Adolpho Lutz

Com muitos agradecimentos pelos carinhosos cuidados prestados ao bom amigo sr. Edgard Carvalho, venho saber de notícias do Dr. e sua Exm^a família, desejando-lhe vigorosa saúde e toda sorte de felicidades.

Creio que o seu doente conseguiu, usando o óleo de chaulmoogra, debelar mais esta vez as manifestações sobrevindas na pele. Desapareceram por completo, do local, a cor cúprica e o lustroso. Como sabe o Dr., as placas resistiram por cerca de dois anos ao emprego do óleo, na razão de vinte cápsulas (oitenta gotas) diárias, mais ou menos seis quilos de óleo, sendo que ainda continua tomando-o, em doses menos fortes e mais espaçadas, por outros dois anos, na razão de três quilos. Pode-se dizer, porém, que, a começar de 1911, cessou o uso do medicamento, que reatou em junho de 1916, quando notei as manifestações recentes localizadas na 2^a articulação do mínimo da mão direita, unicamente.

Em janeiro tais sintomas iam já declinando (pele clareando sem lustro). Presentemente não há, visivelmente, sintomas do mal.

Convém notar que, antes do emprego do óleo, o doente estava muito melhor disposto, fisicamente, do que depois que passou a usá-lo. Hoje tem menos peso, mas o apetite é de quem parece gozar saúde. Devo informar-lhe que as lavagens intestinais, manhã e noite, com cozimento de eucalipto (não sei a variedade) como que auxiliam eficazmente a ação do óleo. Informo-lhe isto, que é fonte de detidas observações de anos, porque costumo desconfiar dos específicos que todos os dias os jornais publicam para a cura da lepra. Agora mesmo remeto-lhe dois dentro desta.

Como já mandei dizer ao Dr., meu genro adquiriu, aqui na costa do mar, próximo da cidade, uma ilha onde tem ido passar temporada com a família, voltando todos bem, dispostos. Ali encontrou uns tubérculos (batatas) semelhantes à batata rainha do Ceará, em abundância. Agora que transportou para a ilha é guloso dessa batata, ramos e tubérculos, sem

branches and tubercles, without noticing any harm caused by them, what leads me to think that we are dealing here with a fodder of great value, which is resistant to the dry weather, when the cattle has no pasture. If you want, Dr., I can send you whatever is necessary of this vegetable, to be conveniently analyzed, and I don't know whether this couldn't be one more element of high value to be incorporated to my own alimentation. I also ignore whether the "cidreira da chapada", or "do campo", has already been analyzed, these are the local names of a vegetable of which I am sending you two leaves; these, crushed, distill a most pleasant aroma, such as that of the balm-mint ("melissa") and of the lemon-grass, well known by you. This "cidreira do campo" gives a delicious tea, to which sufferers from stomach, kidneys and liver diseases attribute great virtues. I was able to reestablish myself from certain sufferings of the prostate using it, and the case is that I became used to it, drinking it at six in the morning and sometimes, during the highest heat, at one in the afternoon. The leaves I'm sending you are sufficient for five teacups, prepared like Indian tea. It is convenient to tear the leaves also adding sugar to the tea.

How about the red ibises? How do you, Dr., prefer them, large or small, still without the red colour? There is no difficulty in obtaining the red ibises, the worst will be to transport them to Rio. There is an appropriate time to catch them. I would appreciate having news about this, and I am certain that I will send whatever is best for you.

Goodby. My son, and all of us, you know, think it better that you spent some time here in the island (Itapucutiara) where we could get a boatload of red ibises and other birds. Here is our invitation, which we hope may become reality. Our protests of much friendship and may you want to embrace whom is, with high esteem and consideration, the

Old thankful friend
Fabrício Caldas de Oliveira

P.S.

Instead of two, more leaves of tea are being sent, which will give a greater number of cups.

denotar qualquer prejuízo causado por eles, o que leva-me a crer que se trata de uma forragem de grande valor pela sua conservação através do tempo seco, quando o gado fica sem pastagens. Caso o Dr. quisesse, eu lhe enviaria o que fosse necessário deste vegetal, para ser convenientemente analisado, pois não sei se teríamos de incorporar mais um elemento do alto valor à minha própria alimentação. Também ignoro se foi já analisado a "cidreira da chapada", ou "do campo", como é aqui chamado o vegetal do qual aqui junto duas folhas que, machucadas, deixam desprender aroma agradável, tirante à erva-cidreira (melissa) e ao capim-limão, bastante conhecido também do Dr. Esta "cidreira do campo" fornece um chá delicioso, ao qual os doentes do estômago, rins e fígado atribuem grandes virtudes. Eu consegui restabelecer-me de certo sofrimento da próstata usando-a e... o caso é que me habituei, tomando-o às seis da manhã e, às vezes, no forte do calor, à uma da tarde. As folhas que remeto são para cinco xícaras de chá, feito a demorado como se faz com o chá da Índia. Convém fragmentar as folhas, e adicionar açúcar no chá também.

E os guarás? Como o Dr. os prefere, grandes ou pequenos, ainda sem a cor vermelha? Não há dificuldade em obter os guarás, o pior será o transporte para aí, Rio. Há época apropriada para serem apanhados. Estimaria esclarecimentos seus a respeito, certo de querer remeter o que lhe convier.

Adeus. O meu filho, e todos nós, já se vê, o apoiamos, que o preferível seria o Dr. vir passar uma temporada aqui na ilha (Itapucutiara) e ali arrumar-se uma barcada de guarás e outros pássaros. Aí fica o convite que estimaríamos pudesse ser uma realidade. Nossos cumprimentos de muita amizade e queira abraçar a quem é com elevada estima e consideração o

Velho amigo agradecido
Fabrício Caldas de Oliveira

P.S.

Em vez de duas, vão mais folhas de chá, o que dará para mais número de xícaras. Cada duas folhas — 250 gramas de água fervendo — repouso ½ hora.

For each two leaves — 250 grams of boiling water — and 1/2 an hour rest.

I noticed this time that the Ichthyol greatly irritated the sick skin of the boy's finger. I have this medication coming straight from Hamburg. On the other hand, nothing abnormal was observed in the plaques covered by it.

The same

Notei desta feita que o Ichthyol irritava muito a pele doente do dedo do rapaz. Tenho este medicamento ainda vindo de Hamburgo diretamente. Outrossim, nada de anormal se dava nas placas cobertas com ele. É do mesmo bem guardado.

O mesmo



Letter 25: handwritten letter

S. Luís do Maranhão,
 May 18, 1921
 Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

We will be very happy if this letter finds you and all your most excellent family in the best of health.

Here we are leading the same life as ever, that is, without major alterations, although at the mercy of a rigorous winter as I had never seen, in spite of half a century lived with intense understanding of the facts and things, as I perfectly recall many scenes passed in the course of my 63 years, to be completed the next 31st.

In January we have had 21 days of rain, in February 27, in March thirty, in April thirty and this month 18, looking like the end of the world.

Major Parga has just returned, whom I had taken the liberty of recommending to you. He was very thankful to you, Dr., and I wish to present also many thanks, because I am very fond of this friend, which considers himself to be in excellent health. I was waiting for news from this gentleman to send you the enclosed letter received a few days after the one from March 18.

I have received and am very grateful for your advices about the treatment of our patient. A relative, a physician who has been lately in Parpa, and very interested in us and who does not easily accept marvellous ways of cure, writing me about the much-talked cures there performed with the açacurana, told me:

“The cures have not had yet the sanction of time. It is convenient to wait. I’m referring to what I could see and hear. A colleague, who has professional probity, assured me that the açacurana, in combination with the hectina, is a ready treatment and perhaps of radical results. This mixed treatment is still a secret of my laborious colleague, and I am sure that you will also keep it. Although I have no reason to wait for many things on this terrain, by the bad exit of so many fights, I feel happy for feeling impressed with F’s hope who, besides having

Carta 25: carta datilografada

S. Luís do Maranhão,
 18 de maio de 1921
 Prezado amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Folgaremos se esta for encontrá-lo e a toda a Exm^a Família em pleno gozo da melhor saúde.

Aqui continuamos a vida de sempre, isto é, sem alteração de maior, embora à mercê de um inverno rigoroso quanto outro nunca assisti, apesar do meio século vivido de inteira compreensão dos fatos e das coisas, pois recordo-me perfeitamente de muita cena passada no transcurso dos meus 63 janeiros a completar em 31 do corrente.

Em janeiro tivemos 21 dias de chuvas, em fevereiro 27, em março trinta, em abril trinta e, neste mês, 18, parecendo um fim de mundo.

Acaba de regressar aqui o major Parga, a quem tomei a liberdade de recomendar a V. S^a. Voltou o mesmo bastante agradecido ao Dr., agradecimentos também rendidos por mim, que muito me interesse por este amigo, o qual considera-se gozando de boa saúde. Aguardava ter de lhe dar notícias deste Sr. para devolver-lhe a carta inclusa recebida uns dias depois da de 18.3.

Ciente e muito grato pelos conselhos sobre o tratamento do nosso doente. Um parente médico que estive no Pará recentemente, e muito se interessa por nós e não é fácil em aceitar métodos maravilhosos de curar, escrevendo-me sobre as faladas curas ali realizadas pela açacurana, disse-me:

“As curas ainda não têm a sanção do tempo. Convém esperar. Refiro-me ao que pude ver e ouvir. Um colega que tem probidade profissional, asseverou-me que a açacurana, de combinação com a hectina, é um tratamento pronto e talvez de radical resultado. Este tratamento misto ainda é segredo do meu operoso colega, e estou certo que também o guardará. Embora sem razão para esperar muita coisa neste terreno, pelo mau êxito de tantas lutas, sinto-me feliz por me sentir impressionado com a esperança de F. que, além de uma

an admirable conscience, is a privileged talent.”

The sayings of my relative and distinct clinic have also really influenced me, perhaps by ignoring what hectina was and whether its help would not also be verified when combined with the chaulmoogra.

Would it be worth trying? You, Dr., must guide me as always, in this emergency. I only tried to anticipate this subject, announcing a treatment that I ignore whether or not has been experienced, as I ignore what is the hectina, knowing, not long ago, that it is an injection, what somewhat abated by enthusiasm, refractory as I am to such means of treatment which cannot be very rapid, as you, Dr. well know. Anyway, I will always obey your orders. And enough with me bothering you. You may always count on me, who, with high esteem and much consideraton, remain,

Your thankful friend,
Fabrício Caldas de Oliveira

P.S. I would say, by way of conclusion, that the patient is well, the decolouration of the plaques being noteworthy. I keep on giving him six *cachêts* of oil incorporated to magnesia. I was able to prepare forty *cachêts* with the hundred grams of oil, thus increasing the daily dosage. They caused him repugnance in the first two days.

[Handwritten, on ink, at the end of the letter.]

consciência admirável, é um talento privilegiado.”

Realmente também influiu em mim os dizeres do meu parente e distinto clínico, talvez por ignorar o que seja hectina e se o auxílio dela não se verificará também quando combinada com o chaulmoogra.

Não seria bom tentar? É o Dr. quem me guiará como sempre, nesta emergência. Apenas quis antecipar, denunciando um tratamento que não sei se foi já experimentado, pois ignoro o que seja a hectina, sabendo, não há muito, que se trata de uma injeção, o que me diminuiu o entusiasmo, refratário como sou a tal meio de tratamento que não pode ser rápido, como Dr. bem sabe. Enfim, cumprirei como sempre suas ordens. E basta de tanto apoquentá-lo. Queira dispor como convier de quem é com elevada amizade e muita consideração, do seu sempre,

Amigo agradecido,
Fabrício Caldas de Oliveira

P.S. Direi, concluindo, que o doente vai bem, sendo bem apreciável a descoloração das placas. Continuo dando-lhe seis *cachêts* de óleo incorporado à magnésia. Consegui preparar quarenta *cachêts* com as cem gramas de óleo, aumentando assim a dosagem diária. Repugnou nos dois primeiros dias.

Manuscrito à caneta no final da carta.



Letter 33: typed letter

S. Luís,
 August 3, 1924
 Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

I have received, in due time, your kind letter from March 30, in which you give us the sad news that your home has been assailed by influenza, transforming it into a hospital, what forced you to return to the clinic, naturally with great advantages for your patients. I hope the evil has by now subsided and that, from the past agonies, only the ungrateful memory remains.

Winter here has also been uncommon, even yesterday it rained a lot and there have been very strong electric discharges. My hemiplegy from 1918, more or less, has been letting me live without further disturbances up to the end of the last year, when I suffered attacks that forced me to abandon the heavy service at the Customs. I'm going to Cururupu, where I was born, and where I own land hours of travel distant from here. It is possible that the goodness of the climate grants me and my son a little more health. He has not improved, this time, with the use of the oil, and I believe that the evil is now at a more advanced stage. It is interesting that this time the evil has not gradually burst out, as in the former occasions, but all of a sudden, appearing in the ear a blister similar to those which commonly appear sometimes in the fingers of the hands of patients. I tried to puncture it with a pin to drain it, but I noticed only a minute quantity of water out of it, and saw that it was not a blister, but a tubercle, which still persists. On the other hand, your patient, in 1906, was a child; now a man, who clearly understands his situation. He no longer holds the past hopes, I believe, and although he gently does not refuse to take the chaulmoogra, he craves for a less repugnant substitute, worrying very much that science, attributing too much virtue to the oil, hasn't tried yet to render it less repulsive to the stomach, which, after all, is the preferred way for its introduction in the infirm organism. The living faith of past times he lost it, but the

Carta 33: carta datilografada

S. Luís,
 3 de agosto de 1924
 Prezado amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Recebi, em devido tempo, a sua estimada carta de 30 de março último, na qual nos dá a triste notícia do seu querido lar ter sido assaltado pela influenza, transformando-o em hospital, o que obrigou o Dr. a voltar à clínica, naturalmente com grandes vantagens para os seus doentes. É bem de crer que a estas horas o mal haja cedido e que apenas reste das agonias passadas lembrança pouco grata.

O inverno aqui também foi desconumal, pois ainda anteontem choveu muito e houve fortíssimas descargas elétricas. A minha hemiplegia de 1918 mais ou menos veio me consentindo viver sem maiores incômodos até fins do ano passado, quando me sobrevieram achaques que me levaram a deixar o estafante serviço da alfândega. Vou para Cururupu, onde nasci, e onde possuo terras distantes daqui horas de viagem. É possível que a bondade do clima nos faculte a mim e a meu filho um pouco mais de saúde. Ele nenhuma melhora tem conseguido, desta vez, com o uso do óleo, o que me faz crer que o mal acha-se num período mais adiantado. O interessante é que desta feita o mal não irrompeu, como das anteriores, gradativamente, mas, bruscamente, aparecendo na orelha uma bolha d'água idêntica às que era comum surgirem, às vezes, entre os dedos das mãos do doente. Tratei de picar com um alfinete para vaziar, porém notei sair quantidade diminuta de água e que não se tratava de bolha d'água, e sim de um tubérculo o qual persiste. Por outro lado, o seu doente de 1906 era uma criança, hoje é um homem que vai compreendendo nitidamente a situação. Não tem mais as esperanças de outrora, creio eu, e se bem que docilmente não recuse o chaulmoogra, anseia por um sucedâneo menos repugnante, preocupando-o deveras a ciência que tanta virtude atribui ao óleo não ter buscado, até hoje, torná-lo menos repulsivo ao estômago que, afinal, é

same hasn't happened with his mother, his most dedicated nurse. And myself, who still believe that, undoubtedly, the oil made the spots disappear, increased his appetite and reestablished the good moral dispositions of the patient. This means something to us. I'm inclined to believe that its inertia has been due to its getting old. The peculiar odour and the colour are still the same, but, as I have ordered it in 1917, I ignore whether the lapse of time has contributed or not to annul its medicinal virtues, without altering the known colour and smell. There is no one here that understands about this: great spirits who do not worry about little things. This justifies me before you, Dr., for insisting on begging you the favour to obtain a plant or the seed of the tree that produces the oil, which once came to the Rio Grande. I promise that no care and caution will be spared to the plant. And, as it is about time to finish, I hope you and your dear family are in health and wish you every good. I remain at your entire service and this old and thankful friend embraces you.

Fabício Caldas de Oliveira

a via preferida para a sua introdução no organismo avariado. A fé viva de outros tempos ele a perdeu, outro tanto acontecendo à mãe, sua dedicadíssima enfermeira. Resto eu que ainda creio, por ser indiscutível, o óleo ter feito desaparecer as manchas, aumentar o apetite e restabelecerem as boas disposições morais do doente. Valha-nos isto. Estou inclinado a atribuir à velhice do óleo empregado a inércia notada no mesmo. O odor peculiar e a cor conservam-se os mesmos; como, porém, mandei buscá-lo em 1917, ignoro se o período decorrido possa ou não contribuir para anular as virtudes medicinais do óleo, sem lhe alterar a cor e o aroma conhecidos. Aqui não há quem entenda disto: grandes espíritos que não se preocupam com pequenas coisas. Isto justifica-me perante o Dr. por insistir para me fazer o favor de obter uma muda ou semente da árvore que produz o óleo, as quais vieram para o jardim do Rio. Prometo não faltarem cuidados e carinhos à planta. E, como já não é sem tempo, concluo estimando e a toda a caríssima família saúde e todos os bens. Ao seu inteiro dispor o seu velho amigo agradecido que o abraça.

Fabício Caldas de Oliveira



Letter 39: typed letter

Cururupu,
November 22, 1925
Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

I do not know your itinerary coming back from Venezuela, but, having had the honour of corresponding myself with the most excellent Dr. Bertha Lutz, I'm going to address you this letter through the intermediacy of Dr. Tovar, hoping that it may reach your hands and that you may continue enjoying perfect health.

Your patient has had a lot of pain, one time in the hands, the other in the feet, which I have attributed to rheumatism, pains that lasted for more than twenty days, the boy losing some weight. I have administered him some Ichthyol pills, with much profit against rheumatism. The chaulmoogra capsules had finished, and before I could prepare some more, I remembered to use the Ichthyol.

I'm still anxious to restart the use of the capsules that you have been giving him, and which the patient prefers much more than those I prepare here with the oil, which he detests, in spite of using them for over twenty years. I have a hard time finding a typewriter here and also do not have someone to write for me. The one I'm using is a good pal, this typewriter I bought in S. Paulo, when I was there in 1906, but it is growing senile, and has a difficulty understanding that Chaulmoogra has a *sui generis* spelling. May you, Dr., excuse these faults, which are not the first, and may God permit that they do not repeat themselves. I'll be back soon, and conclude here with all my esteem and consideration.

From the eternally grateful
Old friend
Fabrício Caldas de Oliveira

Carta 39: carta datilografada

Cururupu,
22 de novembro de 1925
Prezado Amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Não sei o itinerário do Dr. no regresso da Venezuela, porém, tendo tido a honra de me corresponder com a Exm^a Sr^a D. Bertha Lutz, vou endereçar-lhe esta por intermédio do dr. Tovar, estimando-lhe chegue às mãos, e que o Dr. continue sempre gozando saúde.

O seu doente teve uma porção de dores, ora nas mãos, ora nos pés, o que atribuí a reumatismo, dores que se prolongaram por mais de vinte dias, emagrecendo um pouco o rapaz. Apliquei-lhe umas pílulas de Ichthyol, com bastante proveito para o reumatismo. É que tinham se acabado as cápsulas de chaulmoogra que ele vinha usando e antes de voltar às feitas por mim, lembrei-me do Ichthyol.

Continuo ansioso para recomeçar o uso das cápsulas que o Dr. lhe estava dando e que o doente parece preferir às que preparo com o óleo aqui, as quais sempre ele repugna, apesar de usá-las há quase vinte anos. Estou mal servido de máquina de escrever e também de escrevente. Este é um bom camarada; a máquina que comprei em S. Paulo, quando lá estive em 1906, já vai caducando e tem custado a compreender que chaulmoogra tem uma grafia *sui generis*. O Sr. Dr. relevará estas faltas que infelizmente não são as primeiras, e Deus permita não se reproduzam. Voltando breve, aqui concluo com toda estima e muita consideração.

Do mt^e
amigo velho sempre agradecido
Fabrício Caldas de Oliveira



Letter 44: handwritten letter

São Luís,
April 2, 1927
Dear Friend and Most Excellent Sir,
Dr. Adolpho Lutz,

May you and your family accept our sincerest regards, wishing you much health and happiness. My father, Mr. Fabrício Caldas de Oliveira, has much suffered in the last times from his atrocious attacks of congestion, having had a new menace which has shattered even more his already debilitated organism, depriving him from movements of arms and legs, dormancy etc.

As we know that you, Dr., are a most dedicated friend of our family, we apologize for the trouble that we are going to cause. We hope, however, that you will hear us. As you know, some time ago, I have had some leprosy spots, for which you have sent chaulmoogra capsules made by your learned Institute. But lately, for several consecutive days, I have been feeling terrible pains which have prostrated me in bed with lack of appetite, ear swelling etc.

We have called a physician, a friend of the family, who advised me to take a weekly injection of total "Chaulmoogrol", series III, of the Dias da Cruz Laboratories, up to the 10th series, and I have sensibly improved. I beg you also, dear friend and most excellent Sir, Dr., who knows very well my state and organism, to advise me, appealing to your good heart and your generosity.

Please accept the recommendations of all my family and do recommend us to the other members of your most excellent family.

Your dedicated friend
and obliged servant
Numa Pires de Oliveira
São Luís
Rua dos Afogados, nº 156

Carta 44: carta manuscrita

São Luís,
2 de abril de 1927
Prezado am^o Exm^o Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Aceite V. S^a e a Exm^a família os nossos sinceros cumprimentos, desejamos-lhes muita saúde e felicidades. Meu pai, o sr. Fabrício Caldas de Oliveira, tem sofrido bastante neste últimos tempos dos seus atrozes sofrimentos de congestão, tendo tido novo ataque de ameaço, o qual lhe acabou muito mais o organismo já muito fraco que da primeira vez, privando-o muito os movimentos dos braços e pernas, dormências etc.

Como sabemos ser o Exm^o Sr. Dr. amigo dedicadíssimo de nossa família, pedimos desculpas dos aborrecimentos que lhe vamos causar. Esperamos, porém, de V. S^a sincero acolhimento. Como sabe V. S^a, apareceu-me, há tempos, algumas manchas leprosas para o que V. S^a tem enviado cápsulas de chaulmoogra feitas neste douto Instituto. Ultimamente, porém, por dias consecutivos tenho sentido dores terríveis que me têm prostrado de cama com fastio, inflamação das orelhas etc.

Chamando-se um médico amigo da família, ele aconselhou dessem-me uma injeção por semana de "Chaulmoogrol" total, série III, de Laboratórios Dias da Cruz, até a 10^a série, obtendo sensíveis melhoras. Peço, porém, ao amigo Exm^o Sr. Dr. que já conhece bastante o meu estado e organismo os sábios e bons conselhos de V. S^a, apelando para o bom coração e generosidade de V. S^a.

Aceite recomendações de toda a minha família e recomende-nos aos demais da Exm^a família.

Do dedicado am^o
cr^o ob^o
Numa Pires de Oliveira
São Luís
Rua dos Afogados, nº 156



Letter 45: handwritten letter

São Luís do Maranhão,
May 24, 1927
Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

I wish you much health and hapiness, extensive to your most worthy family, to whom we recommend ourselves affectionately.

I confirm my last letter, asking for your wise advices about my treatment. My father had a new menace of congestion, becoming entirely unable to write, and apologizes himself, through me.

I have had lately many pains in the right hand and in the left foot, and the ears are very swollen. I can longer stand so much pain and am unable to sleep for several consecutive days, and am writing to you, a sincere friend who for so many years has kindly assisted us with his counsels of friend and physician, to ask you once more what we should do, because I feel some relief from pain, however slow, after a friend here advised me to use injections of chaulmoogrol, prepared by the Dias da Cruz Laboratory, which I have used once a week, being already in the 4th series.

Having already concluded the use of the capsules, I would like to know whether I should keep taking them.

I hope you may advise me about this subject, doing me the favour of sending the numbers of capsules that you deem necessary.

In the case you approve the use of Chaulmoogra injections, I beg you the favour of sending me a series of them, addressed here to Maranhão, to the rua dos Afogados, nº 156, where we are now because of my father's sufferings.

Waiting for your kindness,

Your dedicated friend
Numa Pires de Oliveira

Carta 45: carta manuscrita

São Luís do Maranhão,
24 de maio de 1927
Prezado amigo e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Desejo-vos muita saúde e felicidades extensivamente à vossa digníssima família, a quem nos recomendamos afetuosamente.

Confirmo a minha carta anterior, pedindo os sábios conselhos de V. S^a no meu tratamento. Meu pai, que teve um novo ameaço de congestão, ficando inteiramente privado de escrever, pede, por meu intermédio, muitas desculpas.

Apareceu-me ultimamente muitas dores na mão direita e no pé esquerdo, bastante inflamação nas orelhas. Já não podendo suportar tanta dor e sem poder dormir dias consecutivos, recorro a V. S^a por este meio, como amigo sincero que há tantos anos bondosamente nos atende com os seus conselhos de amigo e de médico, para mais uma vez dizer-nos o que devemos fazer, pois eu estou sentindo-me aliviar com muita lentidão depois que recorri aqui a um amigo que me aconselhou o uso das injeções Chaulmoogrol dos laboratórios Dias da Cruz, as quais tenho usado uma por semana, já estando na 4^a série.

Já tendo concluído o uso das cápsulas, desejo saber se continuo tomando-as.

Espero que V. S^a se digne aconselhar-me a respeito, fazendo-me o favor de mandar o número de cápsulas que julgar necessárias.

No caso de V. S^a aprovar o emprego das injeções de chaulmoogra, peço-lhe o favor de me enviar uma série delas, dirigida aqui para Maranhão, à rua dos Afogados, nº 156, onde nos encontramos presentemente por causa dos sofrimentos de meu pai.

Aguardando a bondade de V. S^a
Subscrevo-me,

Amigo dedicado
Numa Pires de Oliveira



Letter 46: handwritten letter

São Luís do Maranhão,
July 14, 1927
Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

I have received your kind letter from the 15th, which you have deigned sending me, accompanied by three series of oil. To the lot that we owe you already, as a dedicated friend and physician, this additional favour must be added, for which we shall be eternally grateful, wishing all the happiness to you and your most worthy family. My parents followed to Cururupu some days ago and also send you and your worthy family many recommendations.

I keep waiting for the capsules that you so kindly promised to send me. Yesterday I took the first injection, feeling no reaction. I ask your advice as to how to medicate the ears, which are very swollen, if eating pork is harmful, etc.

Our most dignified friend, besides the numerous favours that we owe you, could also tell me something about the cure of leprosy with Row's vaccines, about which Dr. Oliveira Botelho talked at the Academy of Medicine there, the newspapers here have published those news, received by telegrams, in minute detail.

Please accept my recommendations, and those of my family, extensive to your most worthy family.

Believe me as a dedicated friend and great admirer

Numa Pires de Oliveira
Rua dos Afogados, nº 156

Carta 46: carta manuscrita

São Luís do Maranhão,
14 de julho de 1927
Prezado amigo Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Recebi a sua prezada cartinha datada de 25 p.p. que V. S^a se dignou enviar-me, acompanhada de três séries do óleo. Pelo muito que já lhe devemos, como amigo dedicado e médico que é V. S^a, acrescentese mais este de que seremos eternamente agradecidos, desejando muitas felicidades a V. S^a e a vossa digníssima família. Meus pais, que seguiram há dias para o Cururupu, enviam também a V. S^a e Vossa digna família muitas recomendações.

Fico aguardando as cápsulas que V. S^a bondosamente ficou de me remeter. Ontem tomei a primeira injeção, não sentindo reação. Peço ao Dr. aconselhar-me o que devo botar nas orelhas, que estão muito inflamadas, se faz mal carne de porco etc.

O digníssimo amigo, além dos inúmeros favores que devemos, poderá também dizer-me alguma coisa a respeito da cura da lepra pelas vacinas de Row de que fala o Dr. Oliveira Botelho em conferência na Academia de Medicina aí, e que os jornais daqui publicaram minuciosamente em telegrama.

Aceite recomendações minhas e de toda a minha família extensivamente à Vossa digníssima família

e creia no amigo dedicado e grande admirador

Numa Pires de Oliveira
Rua dos Afogados, nº 156



Letter 49: handwritten letter

São Luís,
December 1st, 1927
Dear friend and Sir, Dr. Adolpho Lutz,

I wish to the dear friend and his most worthy family many happinesses, health and prosperity. The old man maintains the same state of health; today he couldn't even walk inside the house.

The other members of the family remain the same and send many affectionate recommendations.

I have received through the Mail a small box with pills and another with injections that you deigned yourself to send me and which I thank you for with all my heart.

I stopped communicating you, Dr., for a long time, the state of the old man, for myself being sick; that, in the first vial of the 3rd and last series I suddenly felt, soon after the injection, a portion of camphor rise to the mouth, which suffocated me, preventing my respiration and loosing the senses, appearing in my vision some coloured traits and like a lamp that is about to be spent and is flickering. I also had much fever and headache, but keep on taking only one a week instead of two, and I have already finished, passing on those of the second series, lately sent me by you.

Do not forget, dear friend, of sending me anticipately, some vials or whatever you find more convenient, and I'll remain very grateful to you.

Numa Pires de Oliveira
10, Travessa do Palácio

P.S. We are now living in our own little house, at the Travessa do Palácio, nº 10, whereto you should direct anything that you may deign yourself sending to me.

The same.

Carta 49: carta manuscrita

São Luís,
1 de dezembro de 1927
Prezado am^o e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Estimarei ao caro amigo e digníssima família muitas felicidades, saúde e prosperidade. O velho continua no mesmo, hoje então, nem quase pode andar em casa.

Os mais ficam sem novidade e mui se recomendam afetuosamente.

Recebi pelo Correio uma caixinha de comprimidos e outra de injeções que se dignou bondosamente enviar-me e que muito agradeço a V. S^a de todo coração.

Deixei de comunicar há mais tempo ao Dr. devido o estado do velho, e me achar doente: que na primeira ampola da 3^a e última série senti repentinamente, logo após a injeção, subir à boca uma porção de cânfora que me sufocou, impedindo-me a respiração e perdendo o sentido, aparecendo na vista uns traços coloridos e como um candeeiro que se quer apagar e está piscando. Tive também muita febre e dor de cabeça, mas continuei a tomar somente uma por semana em vez de duas, e já terminei, passando para as da 2^a série que V. S^a me mandou ultimamente.

Não se esqueça o prezado amigo de enviar-me antecipadamente algumas ampolas ou o que achar conveniente que desde já ficarei grato a V. S^a.

Numa Pires de Oliveira
10, Travessa do Palácio

P.S. Estamos residindo atualmente em nossa casinha própria, à Travessa do Palácio, nº 10, para onde deve V. S^a dirigir alguma coisa que se dignar enviar-me.

O mesmo



Letter 50: handwritten letter

São Luís do Maranhão,
February 6, 1928
Dear friend Dr. Adolpho Lutz,

I have received your kind letter accompanied by four boxes of injections that you so kindly have sent me and which I thank for with all my heart, wishing you and your most worthy family many happinesses and that you may have a very happy New Year.

The dedicated friend will certainly forgive me for not having written sooner, but my father had a repeated, I mean, a repetition of his congestion fifteen days ago. He uses to lunch at 10 p.m., and that day, after his lunch, we heard a cry, and found him in bed, with contraction, very violet, with a growl, without speaking, and only came to speak much later when we applied a very hot footbath, which hurted him very much, but was the only resource at the moment; there were three of us, ladies, there at the moment, or better, two, because one of us went for help. In short, dear friend, he is very ill and in the last 15 days we have not a moment of peace. The doctors indicated for the always-present fever the "Septicemine Cortial"...

He says a lot of rubbish...

We are waiting for your counsels, being a dedicated friend of all our family.

My state keeps unaltered, except for some sores which have appeared in my heel and a kind of eczema, up to a certain hight, for which, excusing me for bothering you, I ask for a remedy.

Finishing this letter, I beg you to excuse the errors and so much bothering.

Remaining at your, and your most worthy family's service,

From the old friend of always,

Numa Pires de Oliveira

P.S.

I forgot to communicate to you, Dr., that, taking the injection, I am short of breath, having cold sweats, in short, feeling very ill etc.

The same.

Carta 50: carta manuscrita

São Luís do Maranhão,
6 de fevereiro de 1928
Prezado amigo Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Recebi a prezada carta de V. S^a acompanhada de quatro caixinhas de injeções que bondosamente me enviou e que de todo coração agradeço, desejando-vos e a vossa digníssima família muitas felicidades, e que tenha tido boas entradas no ano-novo.

O dedicado amigo decerto me desculpará não haver escrito há mais tempo, devido ao meu pai ter tido uma repetida, digo, uma repetição da congestão há 15 dias. Ele costumava almoçar às dez horas, e nesse dia, após o mesmo, ouvimos um grito, achamos ele na cama em contrações, bastante roxo, com um ronco, sem querer falar, que só veio a falar muito depois devido termos aplicado um escalda-pés, que o feriu bastante, mas era o único recurso de momento; e depois, no momento éramos três, aliás duas, porque uma foi chamar auxílio. Enfim, prezado amigo, ele tem passado mal e há 15 dias que não se sabe o que é sossego. Os médicos indicam para a febre que tem vindo sempre "Septicemine Cortial"...

Ele diz muita asneira...

Aguardamos os conselhos de V. S^a que é amigo dedicado de nossa família.

Eu vou indo sem alterações, a não ser umas feridas que me apareceram no calcanhar e uma espécie de impigem até certa altura, pelo que peço não me chamar aborrecido indicar-me um remédio.

Vou terminar, pedindo desculpas dos erros e de tantos aborrecimentos.

Queira dispor e a vossa digníssima família

do velho amigo de sempre,
Numa Pires de Oliveira

P.S.

Esqueci-me de comunicar ao Dr. que ao tomar a injeção sinto falta de ar, suor frio, enfim, um mal-estar etc.

O mesmo.

Letter 51: handwritten letter

Maranhão,
May 7, 1928
Most illustrious Sir, Dr. Adolpho Lutz,

My respectful greetings.

I'm herewith answering your letter from March 22.

My illustrious Dr., I'm still in the same condition. I have now a fever, every day, with much cold and headache.

Due to the fevers, I have suspended the injections. I feel weak, with a bitter mouth.

I write to Your Excellency so you may counsel me about what to do, whether I can take the injections even with fever. Fever has been haunting me for 15 days, always high, and with it there appeared a swelling of the testicles. I also have swollen ankles, the little finger of the right hand also swollen and red.

A kind of eczema has also appeared behind my leg down to the heel, which I feel hot. And many rheumatic pains all over the body. I'm taking the pills that Your Excellency had the kindness to send me. Taking them I feel bad in the stomach and dizziness.

I anxiously wait for Your Excellency's answer guiding my treatment.

Please feel compassion for this poor patient of yours.

The scorpions sent to you did not sting anybody, my father was stung by the largest kind, nine years ago, but I do not know whether he felt any alteration.

I have already ordered the "slipper-toads", the frogs, and also other scorpions.

I feel lately a great heart affliction and am short of breath.

I hope my dear Dr. does not forget me, giving me his good and wise advices, as I have hopes that you will heal me.

Recommendations to your excellent family.

Waiting for your orders, I here remain, your obliged servant,

Numa Pires de Oliveira
Travessa do Palácio, 10
Maranhão

Carta 51: carta manuscrita

Maranhão,
7 de maio de 1928
Ilm^o Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Minhas respeitosas saudações.

Venho responder a carta de V. Ex^a datada de 22 de março.

Eu, meu ilustre Dr., continuo no mesmo; agora me apareceu febre, todos os dias, com muitos frios e de dor na cabeça.

Devido às febres, suspendi as injeções. Sinto-me fraco, muito fastio, a boca amarga.

Escrevo a V. Ex^a a fim de me aconselhar o que devo fazer, se posso tomar as injeções mesmo com febre. Há 15 dias que a febre me persegue, sempre alta, e com ela apareceu-me inflamação nos testículos. Também os tornozelos inchados, o dedo mínimo da mão direita bastante inchado e vermelho.

Apareceu-me também uma espécie de impigem atrás da perna até no calcanhar, sinto quente. E muitas dores reumáticas pelo corpo. Estou tomando os comprimidos que V. Ex^a teve a gentileza de me enviar. Quando os tomo sinto mal-estar no estômago e tonteiças.

Aguardo ansioso a resposta de V. Ex^a a fim de me orientar no tratamento.

Tenha compaixão deste seu pobre doente.

Os escorpiões que foram não morderam ninguém, e da qualidade do maior, meu pai foi mordido há nove anos, mas ignoro se ele sentiu alguma alteração.

Já encomendei os sapos chinelo, as rãs, e também outros escorpiões.

Ultimamente sinto grande aflição no coração e falta de ar.

Espero que o meu caro Dr. não se esqueça de mim com os seus bons e sábios conselhos, pois tenho esperanças que V. Ex^a há de me pôr bom.

Recomendações a Exm^a família.

Aguardando as ordens de V. Ex^a aqui fica o cr^o ob^o

Numa Pires de Oliveira
Travessa do Palácio, 10
Maranhão

Letter 52: handwritten letter

São Luís,
June 7, 1928
Dear friend Dr. Adolpho Lutz

I have received the kind letter that you deigned sending me the 15th past, wishing you many happinesses, extensive to your most worthy family.

My family is well and greet you very respectfully.

After some twenty days of fever, I spent some time at home of some uncles, and eight days are gone by without reappearing the cursed fevers. I was tremendously short of breath, seeming to feel my intestines swelling up, preventing my respiration.

In virtue of that, the pharmacist Fonseca, my brother-in-law, had me to take the following formulation: Benzonaphtol 0.25, Salol 0.15, Vichy's salt 0.20 for one n^o 10 pill, and for the fever Jacud's potion. I'm feeling very weak, and so beg you, dear friend and Dr., to indicate me a tonic; my legs tremble as in someone suffering from beriberi.

Anxiously waiting for the wise advice from my friend, and wishing you and your most worthy family the greatest happiness, I remain at your service. Your sincerest friend,

Numa Pires de Oliveira

P.S.

I forgot to say that we are applying the injections of "Nevrostheryl Granado", not noticing many advantages, and I am waiting for your advice.

You will certainly excuse the fault, certainly due to my state of weaknes.

The same

Carta 52: carta manuscrita

São Luís,
7 de junho de 1928
Prezado am^o Sr. Dr. Adolpho Lutz

Recebi a estimada cartinha que V. S^a dignou enviar-me, de 25 do mês passado, desejando muitas felicidades, extensivas a Vossa digníssima família.

Os meus passam sem novidades e mui respeitosa e mui recomendam.

Eu, depois de uns vinte dias de febre, passei alguns dias em casa de uns tios meus, e já se vão oito dias que não me aparecem as malditas febres. Sentia muita falta de ar, parecia-me que os intestinos cresciam e me impediam a respiração.

Em virtude disso, o farmacêutico Fonseca, meu cunhado, mandou-me tomar a seguinte fórmula Benzonaphtol 0,25, Salól 0,15, Sal de Vichy 0,20 para um cachê n^o 10, e para a febre poção de Jacud. Sinto-me muito fraco, pelo que peço ao prezado amigo e Dr. indicar-me um tônico, as minhas pernas jogam como quem sofre de beribéri.

Aguardando ansioso os sábios conselhos do amigo, grato e desejando as maiores felicidades a V. S^a e Vossa digníssima família, subscrevo-me sempre ao Vosso dispor, amigo sincero.

Numa Pires de Oliveira

P.S.

Esqueci-me de dizer ao Dr. que estou aplicando as injeções de "Nevrostheryl Granado", sem notar lá essas vantagens, pelo que aguardo os Vossos conselhos.

O Dr. decerto me desculpará os erros, que é devido o meu estado de fraqueza.

O mesmo



Letter 53: handwritten letter

São Luís,
July 21, 1928
Dear friend Dr. Adolpho Lutz,

I have received your honorable letter, that the most worthy and disinterested friend deigned himself to send me, and I am very glad to know that you are in perfect health; I beg the Good Lord and Our Lady that you and your most worthy daughter Dr^a Bertha Lutz remain like this forever, and beg you to accept the greetings and recommendations from all my family.

My state of health is regular. You will perhaps excuse me for bothering you. I'm taking Salol as you, my good friend, had indicated, but am still sometimes short of breath, with an immense lack of appetite, some sores on the heel that have much swollen the feet. When I'm short of breath, the extremities get cold.

Finally, Dr., the climate here is very warm and food bad and deficient.

If I wasn't, I mean, if I was allowed to travel, I would go there so you, my good friend, could see me, and follow the most energetic treatment that you would indicate to me, but as this is not possible, I hope you, my good friend, may indicate a medication for this lack of appetite and shortness of breath. I know very well that the dearest friend is not in Rio, for having travelled to the Rio Grande do Norte accompanied by your worthy daughter into a scientific mission, as I learned from newspapers from this Capital, but I am counting that my dear friend, as soon as possible, will do me the great favour of sending the above indications, also regarding the sores, which are a kind of eczema. I beg the good friend to excuse the mistakes and my bothering you, as well to accept, together with your worthy family, the salutations of all my family and the good wishes of your faithful and thankful friend

Numa Pires de Oliveira
Travessa do Palácio, nº 10

Carta 53: carta manuscrita

São Luís,
21 de julho de 1928
Prezado am^o Dr. Adolpho Lutz,

Recebi a honrosa cartinha que o digníssimo e desinteressado amigo se dignou enviar-me, estimando saber que V. S^a está com saúde, pelo que faço votos ao bom Deus e Nossa Senhora que V. S^a e vossa digna filha D. Dr^a Bertha Lutz assim sempre seja, e que peço aceitem as saudações e recomendações de toda minha família.

O meu estado vai indo regularmente. O Dr. decerto me desculpará os aborrecimentos. Estou tomando o Salol como o bom amigo indicou-me, mas ainda sinto de vez em quando falta de ar, um fastio imenso, umas feridas no calcanhar que me incham muito os pés. Quando me aparece a falta de ar, esfriam as extremidades.

Enfim Dr., o clima aqui é muito quente e alimentação má e deficiente.

Se não fosse, quero dizer, se fosse permitido viajar, eu iria até aí para o bom amigo ver-me, e seguir um tratamento mais enérgico que V. S^a me indicasse, mas como não é possível, espero do bondoso amigo que me indique um medicamento para esse fastio e falta de ar. Bem sei que o prezado amigo não se encontra atualmente no Rio, por ter seguido para o Rio Grande do Norte em companhia de Vossa digna filha em missão científica, o que soube pelos jornais desta Capital, mas conto que o bom amigo, assim que possa, far-me-á o grande favor de enviar-me as indicações acima e das feridas também, são uma espécie de impigem. Peço ao bom amigo desculpar os erros e aborrecimentos, e aceitar com Vossa digna família, as saudações de toda a minha família e os bons desejos do amigo certo e agradecido

Numa Pires de Oliveira
Travessa do Palácio, nº 10

Letter 54: handwritten letter

S. Luís,
September 2, 1928
Dear friend Dr. Adolpho Lutz,

My greatest wish is that this small letter reaches you and all your family in the most perfect health. And that you may have returned there, with your very gentle daughter, after the air trip, strong and happy.

I stopped writing you not only because I didn't know your address, as well as because my fevers reappeared again. I had written to you at Rio and now I will bother you a little, for which I apologize. I earnestly beg you to indicate me what to do. I have swollen ears covered with blisters and sores on the feet; what shall I do to see them disappear?

I fell weak and nervous.

As to food, here we don't have anything good. But I take milk, eggs, chicken and vegetables. What should I eat?

People have been taking here very much Aleprol injections, but I have been treated exclusively by Dr. Lutz, and wish you may give your frank opinion about them. My all family and I send many recommendations to you and your excellent family. I keep anxiously waiting for a letter of yours, which will give me much pleasure.

I here remain at your entire service.

May you want to embrace your thankful friend.

Numa Pires de Oliveira
Travessa do Palácio, nº 10

Carta 54: carta manuscrita

S. Luís,
2 de setembro de 1928
Prezado Amigo Sr. Dr. Adolpho Lutz,

O meu maior desejo é que esta cartinha vá encontrar-lhe, com todos da sua Exm^a família, gozando perfeita saúde. Que aí tenha regressado com a sua gentilíssima filha da grande viagem aérea fortes e felizes.

Deixei de escrever-lhe não só por não saber da sua indece (*sic*), como também por me terem reaparecido as febres. Já lhe havia escrito para o Rio, e agora vou aborrecer-lhe um pouco, o que lhe peço desculpas. Peço-lhe encarecidamente que o am^o me indique o que eu faço. Tenho as orelhas inchadas e encalombadas, tenho umas perneiras nos pés; o que devo tomar para desaparecê-las?

Sinto-me fraco, nervoso.

Quanto à alimentação, aqui não temos que preste. Porém tomo bom leite, ovos, criações e ervas. O que devo comer?

Está aqui tomando-se com muita influência as injeções de Aleprol, porém eu que só me tenho tratado com o Dr. Lutz, queria que o Dr. me desse a sua franca opinião sobre elas. Eu, com todos da minha família recomendamos ao Dr. e a sua Exm^a família. Ansioso aguardo uma cartinha sua que muito prazer irá dar-me.

Aqui fico sempre à sua disposição.

Queira abraçar seu amigo agradecido.

Numa Pires de Oliveira
Travessa do Palácio, nº 10



Letter 55: handwritten letter

Maranhão
 August 10, 1929
 Dear and distinct friend, Dr. Adolpho Lutz,

My sincerest regards. May my good friend and his excellent family be in perfect health.

I'm still in the same situation, my family keeps normally going on.

I'm still in bed and cannot walk, but fever has not assailed me these last days. A friend doctor counselled me to take Aleprol, which has given here some results against my disease. I took a whole box and felt better, but the lack of this product here, and as you, my good friend, told me in your last letter that if I wanted you could send them from there, then I beg you the kindness of sending me some boxes to see whether I can get out from bed.

My family sends you and your excellent family many recommendations.

Please do excuse me, dear friend, my bothering you. Unfortunately, I am a sick person who much needs your very valuable help.

Goodby, I here remain at your service.

Your thankful friend
 Numa Pires de Oliveira
 Travessa do Palácio, nº 10
 São Luís do Maranhão

Carta 55: carta manuscrita

Maranhão
 10 de agosto de 1929
 Prezado distinto amigo
 Dr. Adolpho Lutz

Meus sinceros cumprimentos. Que o bom amigo e sua Exm^a família estejam de perfeita saúde.

Eu vou indo no mesmo, a minha família vão (*sic*) indo sem alteração.

Continuo deitado sem poder andar; a febre esses dias não me tem dado. Um médico amigo aconselhou-me tomar o Aleprol, pois aqui tem dado resultado para minha moléstia. Tomei uma caixa e senti melhoras, porém há falta delas aqui, e como o bom amigo disse-me em sua última carta que se eu quisesse o Dr. me mandaria daí, então peço-lhe a bondade de mandar-me umas caixas daí para ver se consigo me levantar da cama.

Minha família muito se recomendam (*sic*) ao Dr. e sua Exm^a família.

Queira, bom amigo, desculpar os meus aborrecimentos. Infelizmente sou um doente e muito preciso do seu valiosíssimo auxílio.

Adeus, aqui fico sempre ao seu dispor

Amigo agradecido
 Numa Pires de Oliveira
 Travessa do Palácio, nº 10
 São Luís do Maranhão



Letter 56: handwritten letter

Maranhão,
December 21, 1929
Dear friend Dr. Lutz,

I have in my power your letter from the 12th, which I'm answering here. It is my sincere wish that you be enjoying perfect health, as well as your most excellent family. My family is well. I am still in bed, and cannot walk, feeling many pains in the joints, and I cannot stretch them, but still can move them. I have been like this for months. I felt cold, fevers and many pains, which are now subsiding.

I enclose here a note from my doctor, Dr. José Murta.

I have a small sore on the side of a leg, have used Ichthyol but it has not healed.

I gave up taking methylene blue, because I was becoming too blue. What do you think, my good friend, that I should do? I urgently need your opinion. I have doctors here, but your wise advice is everything to me. I am a patient that needs you eternally. Therefore, my good friend, give me your friendly opinion.

My family and I send you and your family many recommendations,

May my good friend forgive me for bothering you.

I remain here at your entire service.

Embracing you with much friendship and gratitude,

Numa Oliveira
Travessa do Palácio, nº 74 (antigo nº 10)

Carta 56: carta manuscrita

Maranhão,
21 de dezembro de 1929
Prezado amigo Dr. Lutz,

Tenho em meu poder a sua cartinha de 12 do corrente, a qual respondo-lhe. O meu desejo é que ao receber esta esteja em pleno gozo de saúde, bem assim a sua Exm^a família. Os meus vão indo. Eu continuo deitado sem poder andar, sentindo muitas dores nas juntas, e não as espicho, porém tenho movimento nelas. Já estou assim há meses. Sentia frio, febres e muitas dores que agora acalmaram um pouco.

Junto-lhe uma nota do meu médico, Dr. José Murta.

Tenho do lado uma ferida pequena na perna, já usei o Ichthyol e ainda não sarou.

Agüentei um pouco com o azul de metileno, pois estava muito azul. O que acha o meu bom amigo que eu deva fazer? Preciso muito da sua sábia opinião. Tenho aqui médicos, porém os sábios conselhos do Dr. para mim é tudo. Eu sou um doente que preciso do Dr. eternamente. Portanto, meu bom amigo, dê-me a sua opinião de amigo.

Minha família e eu muito recomendamos ao Sr. e sua Exm^a família.

Queira o bom amigo perdoar-me os aborrecimentos.

Aqui fico ao seu inteiro dispor.

Abraça-lhe com muita amizade e gratidão

Numa Oliveira
Travessa do Palácio, nº 74 (antigo nº 10)

